Uso: Interno

FM: C10H16N6S

Fator de Correção: Não se aplica

PM: 252,34

Fator de Equivalência: 1,00

CAS: 51481-61-9

CIMETIDINA

Antiulceroso e anti-secretor

Propriedades

A Cimetidina é um derivado metílico e cianoguanidínico básico de imidazol, que atua como antagonista competitivo da histamina nos receptores H2 das células parietais gástricas produtoras de ácido. As doses terapêuticas revertem a secreção gástrica ácida, basal é estimulada em pelo menos 50%. Suprime também a secreção do fator intrínseco, e em doses elevadas aumenta a concentração sérica de prolactina. Indicada no tratamento de úlcera duodenal e gástrica, os sintomas são aliviados e o tempo de cicatrização reduzido. Pode ser combinada o uso concomitante com antiácidos.

Recomendação de uso

Dose interna: 200mg a 400mg e o efeito terapêutico é melhor atingido quando tomado junto com as refeições e ao deitar.

Aplicações

- ✓ Úlcera Duodenal;
- ✓ Úlcera gástrica;
- ✓ Síndrome de Zollinger-Ellison;
- ✓ Tratamento de hemorragias esofágicas e gástricas com hipersecreção;
- ✓ Esofagites pépticas;
- ✓ Profilaxia de hemorragia gastrointestinal devido a úlcera de estresse em doentes graves;
- ✓ No pré-operatório em pacientes com risco de síndrome de aspiração ácida, incluindo as gestantes em parto.

Contraindicações

Gravidez e lactação: Estudos em animais demostraram que a Cimetidina atravessa a barreira placentária e é excretada no leite humano. Assim sendo, não deve ser administrado durante a gravidez e lactação.

Reações adversas

Os efeitos mais comuns são sonolência e tonturas. Também pode causar letargia, tremores, insônia, agitação, irritabilidade, dores de cabeça, depressão e desmaio. Reações sistêmicas incluem fraqueza, tonturas, ataxia, perda temporária da visão, confusão, midríase, agitação e desorientação.

Precauções

A suspensão do tratamento é seguida em um certo número de casos (especialmente em pacientes com úlcera duodenal recorrente), de reação do processo ulceroso. Recomenda-se, para evitar regressões, que em casos de maior risco, a manutenção do tratamento diminuindo a possibilidade de recaída. A dosagem deve ser reduzida em pacientes com disfunção renal.

Referências Bibliográficas

1. https://books.google.com.br/books?id=KyBpD0JnLocC&pg=PA316&dq=cimetidina&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwjAsL3w_urSAhUHlpAKHWxzAXQQ6AEIJTAC#v=onepage&q=cimetidina&f=false
2. DEF – Dicionário de Especialidades Farmacêuticas 2016, 44ª Ed.
3. Rang HP et al. Farmacologia

Última atualização: 11/08/2022 DB